



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

CELY ALANA CARVALHO MODESTO

**AFONSO PEREIRA E SUAS MÚLTIPLAS FACES: SEU ARQUIVO PESSOAL NA
PERSPECTIVA DO ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO**

ORIENTADORA: Ms. ANA CLAUDIA CRUZ CÓRDULA

JOÃO PESSOA - PB

2018

CELY ALANA CARVALHO MODESTO

**AFONSO PEREIRA E SUAS MÚLTIPLAS FACES: SEU ARQUIVO PESSOAL NA
PERSPECTIVA DO ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO**

Artigo apresentado ao curso de graduação em Arquivologia, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel.

Orientadora: **Ms. Ana Cláudia Cruz Córdula**

JOÃO PESSOA – PB
2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C331a Carvalho Modesto, Cely Alana .

AFONSO PEREIRA E SUAS MÚLTIPLAS FACES: SEU ARQUIVO
PESSOAL NA PERSPECTIVA DO ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO /
Cely Alana Carvalho Modesto. – João Pessoa, 2019.
31f.: il.

Orientador(a): Profª Msc. Ana Cláudia Cruz Córdula.
Trabalho de Conclusão de Curso (Arquivologia) – UFPB/CCSA.

1. Arquivo Pessoal. 2. Afonso Pereira. 3. Acesso. 4. Uso. 5. Usuário. I.
Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU:930.25(043.2)

Gerada pelo Catalogar - Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do
CCSA/UFPB, com os dados fornecidos pelo autor(a)

CELY ALANA CARVALHO MODESTO

**AFONSO PEREIRA E SUAS MÚLTIPLAS FACES: SEU ARQUIVO PESSOAL NA
PERSPECTIVA DO ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO**

Artigo apresentado ao curso de graduação em Arquivologia, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel.

Aprovado em: 25 / 10 / 2018.

BANCA EXAMINADORA



PROF^a DCI/UFPB
Ms. ANA CLAUDIA CRUZ CÓRDULA
ORIENTADORA



PROF^a DCI/UFPB
Ms. GEYSA FLÁVIA CÂMARA DE LIMA
EXAMINADORA



PROF^a DCI/UFPB
MS. ALBA LÚCIA DE ALMEIDA SILVA
EXAMINADORA

À minha família: Rivanilda Carvalho Modesto,
Ivanoy Lins Modesto (In Memoriam) e Celina
Alice Carvalho Modesto, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a **Deus** pela provisão, sabedoria e força durante toda a graduação de arquivologia.

À minha mãe, **Rivanilda Carvalho Modesto** e minha irmã, **Celina Alice Carvalho Modesto** pelo carinho, força e apoio durante todo o curso, principalmente nessa reta final.

Ao meu pai, **Ivanoy Lins Modesto** (In Memoriam), embora fisicamente ausente, sentia sua presença ao meu lado, dando-me força.

À professora **Ms. Ana Claudia Cruz Córdula** pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela sua dedicação.

Aos membros da banca, as professoras: **Ms. Geysa Flávia Câmara de Lima Nascimento** e **Ms. Alba Lígia de Almeida Silva** por terem aceitado participar desse momento tão singular na minha vida e pelas suas contribuições.

Aos **coordenadores do curso de Arquivologia**, por seu empenho.

A todos os **Professores do curso de Arquivologia** por seu empenho em nos transformar em profissionais responsáveis.

Aos **funcionários da UFPB**, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos **meus amigos pessoais** Humberto, Cristina, João Pedro, Mariana, Nícia, Elisângela, Alice Raquel, Luana, Calina, Madiã, Camila, Renata, Helena, Neusa, Rayanne, Amanda, Priscila Leite e Élide pelo apoio em todos os momentos da minha vida.

Aos **colegas de classe** Dani, Gugga, Anunciada, Ana Andrea, Rayanne, Nagiely, Vivian, Franco, July, Vagner, Nercy, Lucianne, Jane, Josemar, Luciana, Nice e Sávio pelos momentos de amizade e apoio.

AFONSO PEREIRA E SUAS MÚLTIPLAS FACES: SEU ARQUIVO PESSOAL NA PERSPECTIVA DO ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO

Cely Alana Carvalho Modesto

RESUMO

O presente estudo objetiva analisar e caracterizar o uso e o usuário da informação no Arquivo Afonso Pereira. Nesse sentido, realizamos uma pesquisa de campo e documental, caracterizada como quanti-qualitativa. No artigo são apresentados conceitos à respeito de uso, usuário da informação e estudo do usuário, bem como informações sobre o professor Afonso Pereira e seu Arquivo Pessoal. Os resultados demonstraram que quanto aos usuários aproximadamente 53,78% representam aqueles provenientes de visitas através de eventos e 46,22% são de visitas espontâneas. Ou seja, a maioria dos usuários foram ao Arquivo com objetivo de ir para um evento, e passam a despertar para as preciosidades documentais do referido acervo. Já as visitas espontâneas, estas foram realizadas por pessoas do meio acadêmico como professores, estudantes universitários, mestrandos e doutorandos, usuários esses que realizaram pesquisas no arquivo, geraram como produtos, dissertações, teses, livros e artigos publicados em revistas científicas, além de trabalhos de conclusões de curso. Conclui-se então que o Arquivo Afonso Pereira está sendo muito utilizado para outras finalidades, como eventos, porém elas indiretamente estão divulgando o acervo. Como a maioria das visitas espontâneas são feitas por pessoas do meio acadêmico seria interessante fazer também um estudo a respeito do marketing do Arquivo Afonso Pereira para que ocorra uma maior divulgação do acervo e seus visitantes espontâneos sejam diversificados, pois qualquer cidadão pode ter acesso aos documentos contidos no referido acervo, sendo este, importante para memória política, cultural e artística do estado da Paraíba.

PALAVRAS-CHAVE: Arquivo Pessoal. Afonso Pereira. Acesso. Uso. Usuário.

ABSTRACT

The present study aims to analyze and characterize the use and the user of the information in the Afonso Pereira Archive. In this sense, the present study consisted of the approach in a quantitative research and in relation to the sources of research it was characterized as field, bibliographic and documentary research. In the article are presented concepts regarding the use, user of the information and study of the user, as well as information about the teacher Afonso Pereira and his Personal and Private Archive. The results demonstrated that approximately 53.78% are visits through events and 46.22% are of spontaneous visits. That is, the majority of users went to the Archive with the goal of just going to an event and not for research or curiosity reasons. Spontaneous visits were carried out by people from the academic world such as teachers, students, university students, masters and doctoral students, and these spontaneous visitors did research and generated products. It is concluded that the Afonso Pereira Archive is being widely used for other purposes, such as events, but they are indirectly disseminating the collection. As most of the spontaneous visits are made by people from the academic world, it would be interesting to do a study about the marketing of the Afonso Pereira Archive so that a greater dissemination of the collection occurs and its spontaneous visitors are diversified, since any citizen can have access to the documents contained there.

KEYWORDS: Personal archive. Afonso Pereira. Access. Use. User.

1 ONDE TUDO COMEÇA...

No escopo dos arquivos, permeados de memórias, é importante conhecermos a relação dos usos e dos usuários desta unidade de informação. Entender quem são os usuários a quem o arquivo serve, viabiliza a possibilidade de traçarmos estratégias de acesso e uso, seja através da elaboração dos instrumentos de pesquisa, bem como, da elaboração de ações que aproximem o usuário do conteúdo informacional.

Nesse contexto, citamos como exemplo, a elaboração de produtos de informação, como: vídeo, folder explicativo, até mesmo a elaboração de redes sociais, como meio facilitador no processo de viabilidade do acesso e uso da informação que permeiam os documentos de arquivo.

O arquivo analisado nesta pesquisa trata-se de um arquivo pessoal, de caráter permanente, que possibilita o acesso a informações não apenas sobre a vida de seu titular, mas sobretudo de suas relações e contribuições de cunhos cultural, político e social no cenário da Paraíba.

Estudar o usuário da informação é entender “... como, e para quais fins os indivíduos usam informação, e quais os fatores que afetam tal uso” (FIGUEIREDO, 1994, p. 7). A partir das necessidades informacionais os usuários buscam os documentos com a finalidade de suprir suas demandas. Segundo Robredo (2003) o conhecimento do comportamento dos usuários da informação é imprescindível especialmente para promover o planejamento, o desenvolvimento e a prestação de serviços que atendam às suas necessidades. Assim, conhecer as necessidades informacionais da comunidade a ser atendida é um ponto de partida para planejarmos as ações do arquivo para com a sociedade, especialmente nos arquivos históricos e culturais.

Minha relação com os arquivos pessoais ocorreu quando cursei o primeiro período da graduação em Arquivologia na Universidade Federal da Paraíba, a partir de uma visita ao Arquivo Pessoal Afonso Pereira, na disciplina Representação e Análise da Informação na ocasião, ministrada pela professora Geysa Flávia Câmara de Lima Nascimento, no dia 14 de fevereiro de 2014. Diante deste primeiro contato com um arquivo pessoal, acabei me interessando por fazer um artigo relacionado a ele, pois foi o primeiro arquivo que visitei e que me encantou, surgindo em mim a curiosidade em mapear seus usuários e usos, uma inquietude a respeito da realidade do Arquivo Afonso Pereira.

Em um arquivo administrativo sabe-se que a finalidade é gerar informações importantes para uma instituição, já os arquivos pessoais possuem características diversas e

diferentes. Então, a partir dessa dicotomia, vislumbrei entender essa relação do uso e do usuário e reconhecer e conhecer o tipo de usuário que frequenta o Arquivo Afonso Pereira.

Nesta perspectiva, buscamos contribuir cientificamente para ampliar as discussões em torno do uso e do usuário da informação nos arquivos pessoais no cenário da Arquivologia, bem como contribuir com a melhoria das ações que envolvem os usuários do AAP. Trazendo à tona o mapeamento do usuário e, sobretudo, do uso da informação, assim como entender que tipo de pesquisas e de publicações os usuários realizaram a partir das informações coletadas no referido arquivo.

Portanto, a partir do exposto, emergiu como questionamento as seguintes problemáticas: **Qual a realidade do uso e do usuário no Arquivo Afonso Pereira? Que tipo de usuário utiliza o Arquivo Afonso Pereira? Com que finalidade?** Ante o exposto, para responder ao questionamento, traçamos como objetivo geral: Analisar o uso e o usuário da informação no Arquivo Afonso Pereira, e como objetivos específicos: Caracterizar o usuário da informação do Arquivo Afonso Pereira; identificar o que o usuário busca no arquivo e descrever quais os produtos gerados através dos estudos e das pesquisas realizadas no Arquivo Afonso Pereira. Para alcançarmos os nossos objetivos, delineamos os caminhos metodológicos como veremos no tópico a seguir.

1.1 CAMINHOS METODOLÓGICOS

Pesquisar é um processo metodológico de investigação com a intenção de descobrir determinada questão. Ele começa a partir do surgimento da curiosidade ou problema encontrado pelo pesquisador, proporcionando assim a (re) construção do conhecimento humano. Nesse sentido, o presente estudo consistiu quanto a abordagem em uma pesquisa quanti-qualitativa e com relação às fontes de pesquisa ela foi caracterizada como pesquisa de campo e documental.

Inicialmente realizamos a pesquisa bibliográfica, para buscar conhecimentos necessário para a realização desta pesquisa, onde nos ancoramos em aportes teóricos que versam sobre: arquivo pessoal, Afonso Pereira, acesso e uso nos arquivos, entre outras temáticas. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. (GIL, 2002)

Em seguida realizamos a pesquisa de campo no Arquivo Afonso Pereira, localizado na Praça João XXIII, nº 78, no Bairro de Jaguaribe (Jardim Glória), na Cidade de João Pessoa – Paraíba. Conforme Marconi e Lakatos (2008) relatam a pesquisa de campo é uma fase que é

realizada após o estudo bibliográfico, para que o pesquisador tenha um bom conhecimento sobre o assunto, pois é nesta etapa que ele vai definir melhor os seus objetivos da pesquisa, bem como direcionar o meio de coleta de dados, entre outros pontos, que se materializam à medida em que o pesquisador, passa a conhecer a realidade do campo da pesquisa.

No tocante ao método, consideramos recorrer à pesquisa documental, que segundo Marconi e Lakatos (2008), tem como característica principal, o fato de que a fonte de coleta de dados pode ser adquirida em documentos escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Nesse contexto, optamos por trabalharmos com os livros de registros do referido Arquivo, o que caracteriza a pesquisa como documental, haja vista, que tomamos como fonte primária de informação os registros materializados nos livros.

Os dados foram coletados em única visita ao Arquivo Afonso Pereira por meio de fotos das páginas dos livros de registro e sua análise foi realizada utilizando-se o software Excel, com a elaboração de gráficos do cálculo dos dados obtidos.

Para cada abordagem científica, há um ou mais métodos apropriados ao objeto de escolha do pesquisador. Em nossa pesquisa, utilizaremos a abordagem quanti-qualitativa. Partimos no tópico a seguir para uma compreensão de quem foi Afonso Pereira e de suas contribuições.

2 AFONSO PEREIRA: um homem de múltiplas facetas

Afonso Pereira nasceu em 30 de outubro de 1917, no município de Bonito de Santa Fé, microrregião de Cajazeiras, no estado da Paraíba, porém foi registrado apenas três meses depois, no dia 18 de janeiro de 1918.

Em sua trajetória o professor Afonso Pereira conheceu a jovem Clemilde Torres através de uma de suas amigas, Clizete Torres, em meio à Festa das Neves no ano de 1944. Afonso Pereira casou-se com Clemilde Torres Pereira da Silva dia 11 de fevereiro de 1950, tendo com ela, duas filhas, Maria das Graças Pereira da Silva, a sua primogênita, e Ana Flávia Pereira Medeiros da Fonseca. (**Imagem 1**). Afonso e Clemilde possuem cinco netos, sendo dois filhos de Ana Flávia, Arnoldo e Bárbara, e três filhas de Maria das Graças, Daniella, Marcella e Priscilla.

Imagem 1: Afonso Pereira com a esposa Clemilde Torres Pereira da Silva e com as filhas, Maria das Graças Pereira da Silva e Ana Flávia Pereira Medeiros da Fonseca.



Fonte: SILVA, 2007.

Em sua trajetória de vida, Afonso Pereira atuou em diversos cargos públicos e privados exercidos em vários campos, como professor, parlamentar, magistrado, administrador, jornalista, entre outros.

Em 05 de novembro de 1943, Afonso junto com um grupo de admiradores da boa música criou a Sociedade de Cultura Musical da Paraíba. No ano de 1944, foi convocado para servir o exército, em plena Segunda Guerra Mundial. Ainda em 1944, no dia 9 de agosto, o professor Afonso Pereira criou o Teatro do Estudante, no qual desempenhou diversas funções ao mesmo tempo, dirigindo ensaios, selecionando elencos, dentre outros. Em 1945 criou a Orquestra Sinfônica da Paraíba e logo após, em junho de 1946, o Conservatório Paraibano de Música que tinha por finalidade manter e ministrar o estudo da música. (SILVA, 2007).

Em 05 de agosto de 1953 juntamente com o empresário Teotônio Neto, criaram o Jornal Correio da Paraíba e a Editora Teone. Na eleição de 03 de outubro de 1954, Afonso ficou na suplência de deputado estadual da Paraíba pelo Partido Socialista Brasileiro, assumindo posteriormente o cargo, sendo um político exemplar e sem faltar nenhuma seção neste período. Como deputado, também foi responsável pela criação da expressão ‘ensino médio’ estabelecida 40 anos depois pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº9.394/96). (SILVA, 2017)

No campo da educação Afonso Pereira criou através da Fundação Padre Ibiapina, mais de 160 escolas espalhadas em todo território paraibano. A Fundação foi criada em 1954 e surgiu pela necessidade da implantação e interiorização da educação no estado da Paraíba, através da criação de cursos profissionalizantes e de graduação (SILVA, 2017)

Silva (2017) relata que no ano de 1966, o professor Afonso Pereira tomou posse na Academia Paraibana de Letras e no dia 11 de agosto de 1977, Afonso resolveu fundar a Academia Paraibana de Letras Jurídicas da Paraíba, convocando os bacharéis em Direito para uma reunião.

Entendendo a importância de Afonso Pereira para a cultura, a educação e a arte na Paraíba, optamos por elaborarmos uma síntese de seus feitos nas áreas de educação, música, teatro, direito, jornalismo, política e áreas variadas.

EDUCAÇÃO:

- Um dos fundadores do Ipê/ Unipê;
- Um dos fundadores do curso de Direito da UFPB;
- Criador e Presidente da Fundação Padre Ibiapina;
- Professor do Colégio Lyceu Paraibano;
- Professor de Alemão, Francês, Latim, Grego, Português, Geografia, Ciências Naturais, Direito Autoral, entre outros;
- Diretor do Instituto de Educação da Paraíba;
- Chefe de Gabinete da UFPB (Universidade Federal da Paraíba) entre os anos de 1966 a 1968;
- Ajudou a instituir 275 unidades de educação na Paraíba;
- Em 17 de outubro de 2011, o professor Afonso Pereira foi homenageado pelo Senado Federal, então presidido pelo senador José Sarney, com o título de “**Maior Professor do Brasil**”.
- Membro da Academia Internacional de Letras;

- Presidente e introdutor, na Paraíba, da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC);
- Diretor da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Autônoma de João Pessoa;
- Fundador e primeiro presidente da Associação de Cultura Franco-Brasileira (Aliança Francesa).

MÚSICA E TEATRO

- Fundador e presidente da Sociedade de Cultura Musical;
- Fundador do Conservatório Paraibano de Música;
- Fundador da Orquestra Sinfônica da Paraíba;
- Fundador do Teatro do Estudante da Paraíba.

DIREITO, JORNALISMO E POLÍTICA

- Juiz substituto do Tribunal Regional Eleitoral (TRE);
- Jornalista e Membro da Associação Paraibana de Imprensa (API);
- Diretor-Fundador do Jornal Correio da Paraíba (1953) e membro do Conselho de Notáveis deste jornal;
- Deputado estadual;

CULTURA E DEMAIS ÁREAS

- Oficial do Exército Brasileiro;
- Presidente da Academia Paraibana de Letras (APL);
- Membro do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano;

→Sócio honorário da Associação Norte-Riograndense de Astronomia;

→Provedor da Santa Casa de Misericórdia;

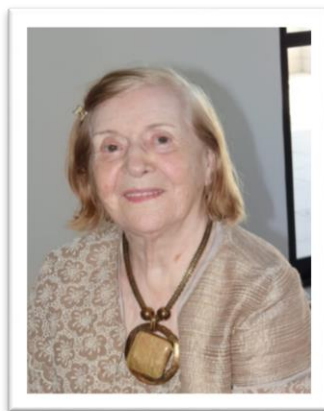
→Membro da Academia de Letras Jurídicas;

Afonso Pereira da Silva faleceu dia 08 de junho do ano de 2008 às 23h58min, sendo 90 anos de luta pela cidadania através da educação. Deixou um legado importante para a sociedade brasileira e principalmente paraibana, percorrendo diversas áreas no âmbito educacional, científico, político e cultural. Seu legado está materializado em seu Arquivo, um espaço que viabiliza por meio do documento, acessarmos informações à respeito do titular e seus feitos, sua contribuição especialmente para a educação na Paraíba. (SILVA, 2007; SILVA, 2017).

2.1 ARQUIVO AFONSO PEREIRA (AAP): um mergulho na memória social

Em 1998, a esposa de Afonso Pereira, Clemilde Torres Pereira da Silva (**Imagem 2**) impulsionada pela importância documental e por uma vontade de presentear seu esposo Afonso Pereira que completara 80 anos e tendo em vista que ele era um homem que já tinha muitos bens materiais, decidiu criar o Arquivo Afonso Pereira, afim de presenteá-lo de uma forma diferente. Então, Clemilde Torres Pereira da Silva se organizou previamente e fundou o Arquivo Afonso Pereira.

Imagem 2: Clemilde Torres, esposa de Afonso Pereira da Silva



Fonte: Dados da Pesquisa.

Fotografia: Ana Claudia Cruz Córdula

Objetivando reunir toda a história de vida de Afonso Pereira, materializada em documentos que até então estavam guardadas em caixas organizadas, foi criado o Arquivo Afonso Pereira, fundado no dia 3 de janeiro de 1998, localizado na Praça João XXIII, nº 78, no Bairro de Jaguaribe (Jardim Glória), na Cidade de João Pessoa – Paraíba, na antiga casa do Professor Afonso Pereira, que até hoje é mantido com seus recursos e de sua família, caracterizando-o como Arquivo Privado Pessoal Afonso Pereira (**Imagem 3**).

Imagem 3: Imagem da fachada de entrada do Arquivo Afonso Pereira



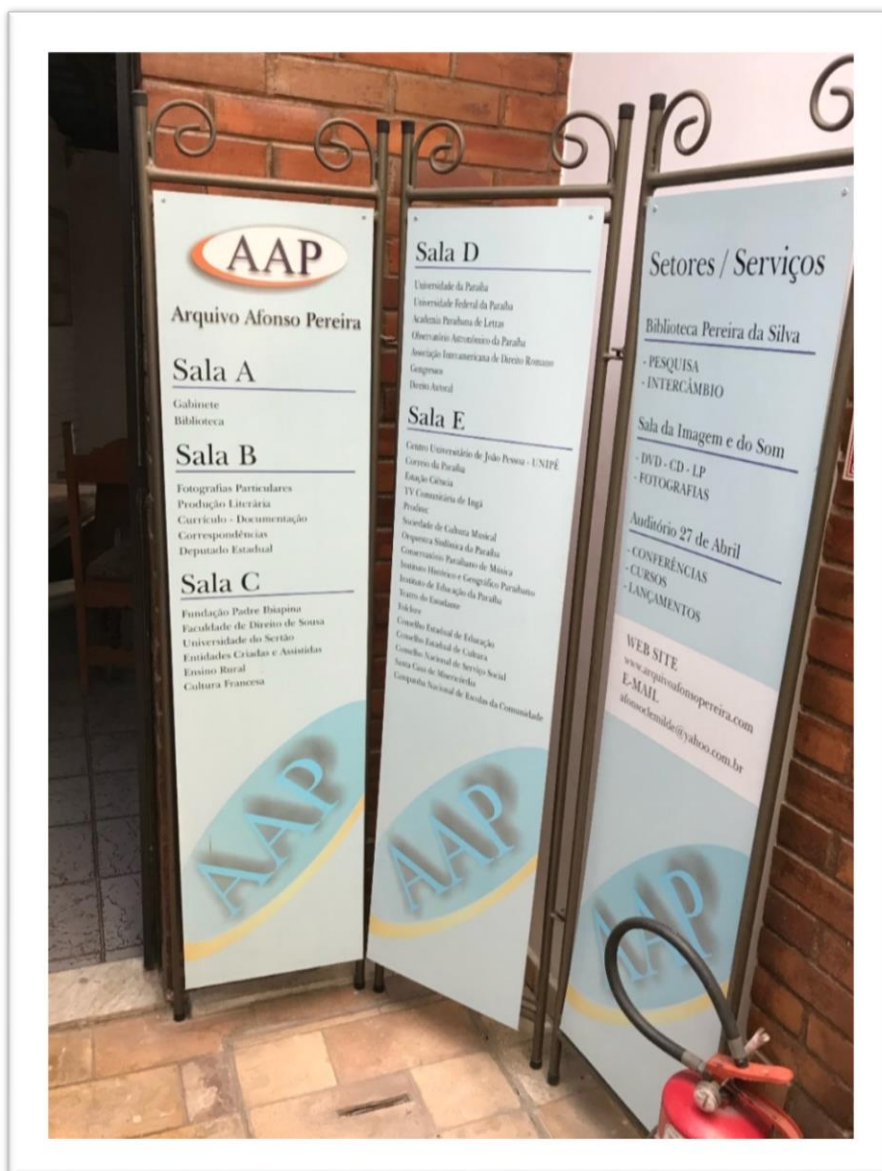
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Fotografia: Cely Alana Carvalho Modesto

O arquivo atualmente é considerado o maior arquivo privado pessoal do Estado da Paraíba, e possui raro acervo arquivístico, cujo último levantamento, realizado em 2015, apontou cerca de 30 mil documentos, aproximadamente 10 mil fotografias e mais de 200 painéis, os quais se encontram preservados e conservados, entre outros documentos. (CARVALHO; MAIA; OLIVEIRA, 2017).

A organização física dos espaços, se deu a partir da denominação de salas temáticas, iniciando-se pela recepção (**Imagem 4**) e seguindo a divisão das salas por letras alfabéticas relacionadas aos aspectos temáticos da vida de Afonso Pereira.

Imagem 4: Foto das áreas do Arquivo



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Fotografia: Cely Alana Carvalho Modesto

Na Sala A está o Gabinete e Biblioteca pessoal de Afonso Pereira, nesse espaço encontramos livros de Direito Romano, Direito Autoral, obras raríssimas, além de títulos de literaturas francesa, latina e grega. A sala B possui documentos referentes à Fotografias Particulares, Produção Literária, Currículo – Documentação, Correspondências e de seu cargo como Deputado Estadual, ela revela o Afonso Pereira cidadão. A Sala C é formada por documentos retratam a memória do professor Afonso Pereira, permeada com a memória da educação na Paraíba, esta relava o lado de Afonso Pereira, educador. Ela é composta por fotografias, documentos convencionais, objetos tridimensionais, que trazem a relação dele com

a Fundação Padre Ibiapina, Faculdade de Direito de Souza, Universidade do Sertão, Entidades Criadas e Assistidas, Ensino Rural e a Cultura Francesa.

A Sala D é formada por documentos que versam sobre a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Academia Paraibana de Letras (APLPB), o Observatório Astronômico da Paraíba, a Associação Interamericana do Direito Romano, além de Congressos e Direito Autoral. A sala E reflete um espaço voltado para abrigar documentos que relacionam Afonso Pereira com o Centro Universitário de João Pessoa- UNIPE, o Jornal Correio da Paraíba, a Estação Ciência, a Tv Comunitária de Ingá, a Orquestra Sinfônica da Paraíba, o Teatro do Estudante, o Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, a Sociedade de Cultura Musical, Conservatório Paraibano de Música, Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, Instituto de Educação da Paraíba, Conselho Estadual de Educação, Conselho Estadual de Cultura, Conselho Nacional de Serviço Social, Santa Casa de Misericórdia e Campanha Nacional de Escolas da Comunidade. Espaço que remonta uma relação íntima de Afonso Pereira com a educação, abraçando também a cultura e a arte na Paraíba.

O Arquivo possui também a sala da Imagem e do Som onde temos DVD's, CD's, LP's e Fotografias, possui um Auditório (27 de abril) no qual são realizadas Conferências, Cursos e Lançamentos e uma Biblioteca pessoal intitulada: Pereira da Silva.

A vasta e valiosa documentação pertencente ao Arquivo Afonso Pereira se destaca pela multiplicidade de ações desenvolvidas por ele. A iniciativa de mantê-lo aberto aos estudiosos e pesquisadores possibilita diferentes linhas de pesquisas a serem exploradas. O que demonstra que vários outros registros sobre outros assuntos podem ser encontrados, não só aqueles de caráter biográfico. (SOUZA; FREIRE, 2005).

O Arquivo Afonso Pereira está organizado, preservando importante acervo e oferecendo uma rica fonte para a pesquisa, à partir de documentos diversos que revelam a sua trajetória, mas sobretudo, a história de suas relações com diversas instituições, sua luta pela educação, pela cultura e pela arte na Paraíba. São documentos dos mais variados gêneros, suportes, espécies e tipos, que se relacionam direta ou indiretamente às atividades desempenhadas pelo produtor no decorrer de sua vida, contextualizando não apenas sua trajetória acadêmica, mas também o ambiente em que viveu e que o possibilitou ao desenvolvimento de seu trabalho. (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2016).

Nesse contexto, entendendo a sua importância para a Paraíba, enquanto fonte de memória e informações, achamos necessário analisarmos como encontra-se a relação de acesso

e uso dos usuários desse arquivo, no intuito de traçarmos um perfil desses usuários e de entendermos o seu uso.

3 ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO: alcançando o usuário, atingindo o objetivo do arquivo

Levando-se em consideração que estudo é o tempo aplicado ao trabalho científico ou literário, visando à obtenção do conhecimento, e o usuário é o sujeito que necessita de algo para satisfazer as suas necessidades, fica fácil a compreensão de que estudo de usuário é o estudo voltado para o conhecimento das suas necessidades, isto é, das necessidades do usuário (GAMA, 2014).

A literatura relacionada ao Estudo do Usuário na área de Arquivologia ainda é muito escassa, quando se compara a outros temas de estudo e quando se compara à área de Biblioteconomia. Corroborando Balbino e Rocha (2016) afirmam que a Ciência da Informação, a Biblioteconomia e a Documentação abarcam a maioria dos estudos direcionados aos usuários. Diferente do estudo na Arquivologia, que de acordo com Galvino (2006) e Castro (2013) os estudos de usuários são módicos.

Balbino e Rocha (2016) relatam que Jardim e Fonseca (2004), pontuam hipóteses derivadas de sua pesquisa à respeito da escassez no conteúdo do Estudo do Usuário no campo da Arquivologia, alegando que o usuário do documento arquivístico não é um ator efetivo do processo de transferência de informação e sim um objeto do acesso à informação, não há aprofundamento teórico e/ou prático quanto ao tema, os estudos estão focados no arquivo permanente, sendo escassos os estudos que verifiquem o serviço, os produtos e os usuários de arquivos.

Porém, é extremamente necessário que o Estudo do Usuário seja ampliado aos arquivos, pois a partir desse estudo pode-se analisar se há acesso e uso efetivo da informação.

Conforme afirma Figueiredo (1994):

Estudos de usuários são investigações que se fazem para saber o que os indivíduos precisam em matéria de informação, ou então, para saber se as necessidades de informação por parte dos usuários de uma biblioteca ou centro de informação estão sendo satisfeitas de maneira adequada.

Neste caso, consideramos o arquivo como um centro de informação. Quanto ao usuário do arquivo, ponderamos ser aquele que necessita de informação para desenvolver suas

atividades, podendo ser classificado de forma mais conhecida em dois segmentos, como usuários internos e usuários externos. Os usuários internos são os que produzem os documentos, se caracterizam por organizar, recolher, conservar e difundir, são parte da instituição que gerou a documentação, já os usuários externos são aqueles que utilizam o arquivo por algum motivo, para uso pessoal e acadêmico, por exemplo. Outros autores utilizam outras classificações, como por exemplo, Sanz Casado (1994) que classifica usuários como: usuário real, que é aquele que utiliza presencialmente os serviços do arquivo; e sabe como e onde buscar as informações de que necessita; usuário potencial, sendo este o que não utiliza os serviços de arquivo embora, tenha a possibilidade e usuário virtual, aquele que utiliza a distância os serviços do arquivo, valendo-se dos meios de comunicação, telecomunicação e da informática como a *internet*.

Quanto ao uso, Figueiredo (1994) relata que é o que um indivíduo realmente utiliza. Um uso pode ser uma demanda satisfeita, ou pode ser o resultado de uma leitura casual (browsing) ou acidental (por exemplo, uma conversa), isto é, uma informação reconhecida como uma necessidade ou um desejo, quando recebida pelo indivíduo, e apesar de não ter sido manifesta em uma demanda. Os indivíduos podem utilizar somente o que está disponível, o uso é portanto dependente, fortemente, da provisão e acessibilidade do serviço da informação.

Hernandes (2012) afirma que o objetivo dos estudos dos usuários é poder proporcionar ao profissional da área da informação planejar de forma adequada os serviços de informação para atender da melhor forma possível as necessidades das pessoas que utilizam tanto a biblioteca, como os arquivos e museus. Corroborando Cé e Pedrazzi (2011) destacam que o estudo de usuário nesse sentido é uma ferramenta importante no planejamento dos serviços de informação, já que conhecendo seus usuários o profissional da informação pode propor novas maneiras de tratar, organizar, criar políticas de acesso aos acervos, visando melhorar a qualidade de atendimento.

É importante conhecer a relação dos usos e dos usuários da informação, saber quem são os usuários e o uso, pois essas informações servirão para a unidade de informação traçar as estratégias de acesso e uso, através dos instrumentos de pesquisa, assim como também, analisar como é que esse arquivo está sendo acessado e por quem, quais são os produtos que ele está gerando. Os resultados dos estudos de usuários oferecem uma visão geral dos problemas ou tendências dos usuários.

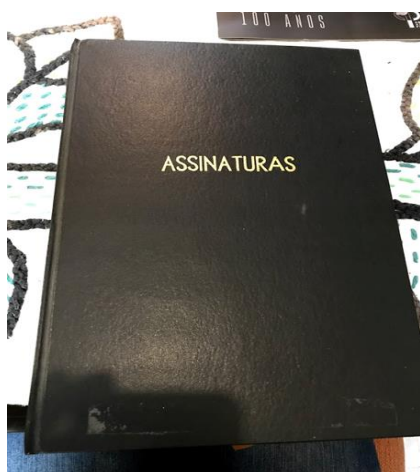
4 USOS E USUÁRIOS DAS INFORMAÇÕES NO ARQUIVO AFONSO PEREIRA: analisando o arquivo enquanto fonte de informação e memória

O ponto de partida desta pesquisa foi realizarmos um levantamento de todos os usuários do Arquivo Afonso Pereira, a partir da compreensão da importância do uso e do usuário da informação no Arquivo. Logo, buscamos entender como foi traçado esse percurso ao longo dos anos.

Para alcançarmos os objetivos, foram analisados os seis livros de registro de usuários existentes (**Imagens 5 e 6**) no Arquivo Afonso Pereira e a partir da análise dos resultados encontramos a caracterização do usuário da informação do respectivo arquivo. Nesse percurso identificamos os usuários e descrevemos os produtos gerados através dos estudos e das pesquisas realizadas no referido Arquivo.

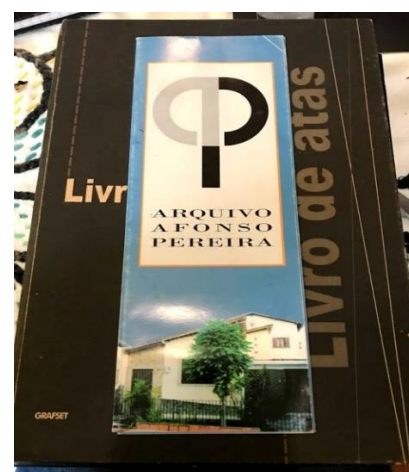
Os dados obtidos foram estratificados em anos para uma melhor análise, especificando as visitas através de eventos realizados no Arquivo e visitas espontâneas, aquelas realizadas por um interesse específico.

Imagem 5: Primeiro livro de Registro de Assinaturas



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

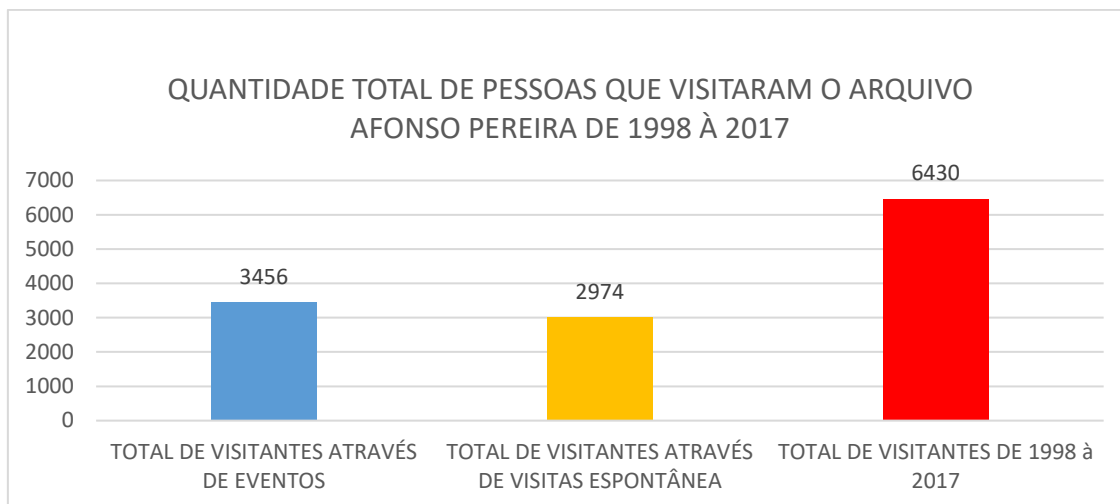
Imagem 6: Primeiro livro de Registro de Eventos



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Nesse contexto, no primeiro momento buscamos observar um panorama geral com relação à quantidade de usuários que transitaram no arquivo ao longo de quase duas décadas de funcionamento. Para o presente artigo consideramos analisar o intervalo de 19 anos, portanto de 1998, ano de sua fundação até o ano de 2017. Diante desse levantamento elaboramos o **gráfico 01**, conforme segue.

Gráfico 01: Quantidade Total de Usuários que visitaram o Arquivo Afonso Pereira de 1998 à 2017

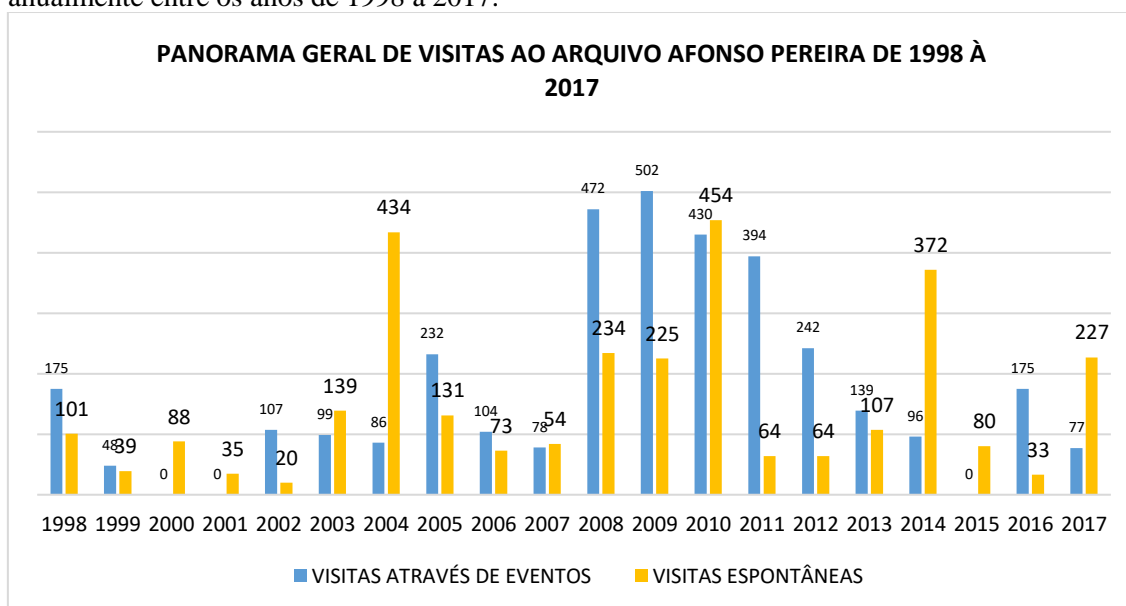


Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

Observamos que ao longo de dezenove anos, o Arquivo Afonso Pereira teve um total de 6.430 visitantes, dos quais 3.456 (53,78%) estiveram no arquivo em virtude da participação em eventos que ocorreram nas suas dependências. Ao passo que 2.974 (46,22%) usuários, estiveram no arquivo à partir de uma demanda pessoal, o que caracterizamos como visitas espontâneas, esses mais voltados para realização de pesquisas no Arquivo.

Diante do contexto geral dos usuários, ponderamos avaliar como se deu este panorama por ano, para visualizarmos em quais períodos houve uma busca maior por parte dos usuários no referido acervo, conforme veremos no **gráfico 02**.

Gráfico 02: Panorama Geral de quantidade de usuários do Arquivo Afonso Pereira categorizados anualmente entre os anos de 1998 a 2017.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

Diante desta fragmentação, podemos analisar como se deu o cenário do acesso e uso no arquivo Afonso Pereira, visualizando esse panorama, anualmente, desde a sua inauguração até o ano de 2017. Nesse contexto destacamos os anos de 2004, 2010, 2014 e 2017, apresentando um quantitativo maior de visitas espontâneas, que são os usuários que estiveram no arquivo para suprir uma necessidade informacional específica, isto é, usuários que realizaram pesquisas no referido acervo, por uma demanda pessoal.

Por outro lado, com relação aos usuários que estiveram presentes no arquivo em virtude da participação em eventos, destacamos os anos de 2005, 2008, 2009, 2010 e 2012. Sobre este panorama não podemos deixar de analisar os anos de maior acesso ao Arquivo, e de uma forma geral independente do motivo, os anos que mais tiveram usuários foram os anos de 2008, apresentando um total de 706 usuários, seguindo com 2009, com um total de 727 e 2010, ano de maior fluxo de usuários no Arquivo Afonso Pereira nesses dezenove anos, apresentando um total de 884 usuários. Esse aumento da procura pelo arquivo, possivelmente está relacionado ao fato de que o ano de 2008 foi marcado pela comemoração dos dez anos de falecimento do professor Afonso Pereira. Algumas solenidades ocorreram no arquivo, o que levou a um momento de evidência desse espaço de memória, despertando interesse de estudiosos, de literatas e da população em geral. Efeito observado nos anos subsequentes, 2009 e 2010.

Outro fato importante revelado pelos dados é que nos anos de 2000, 2001 e 2015, não ocorreu nenhum evento no arquivo, ocasionando uma redução no número de usuários, sendo esses 3 anos os que apresentaram o menor índice, mostrando assim a importância da realização dos eventos para divulgação do acervo do Arquivo.

Buscando entender o acesso, mas sobretudo o uso deste arquivo, ponderamos analisarmos a materialidade das pesquisas realizadas no Arquivo Afonso Pereira, para tanto elaboramos o quadro 1, por uma questão ética optamos por indicar apenas as iniciais dos pesquisadores, isto é, dos usuários do arquivo.

QUADRO 01: Panorama das pesquisas realizadas no Arquivo Afonso Pereira

QUANTITATIVO	DATA	PESQUISAS (ASSUNTO/FINALIDADE)	USUÁRIO (S)
1	24/03/2006	Fundação Padre Ibiapina, com a Finalidade de produzir uma matéria jornalística para o jornal O Norte .	T. E. S. C.
2	08/05/2006		E. F. N; T. S; L. V;

		A Origem do Curso de Biblioteconomia na Paraíba com Finalidade De Colher Material Para Apresentação de um Seminário .	P. A; T. S.
3	09/05/2006	Os Artefatos Arquivísticos como Elemento da Memória do Professor Afonso Pereira / Finalidade: Trabalho apresentado na Conclusão do Curso de Biblioteconomia no UFPB.	M. P. S. C. F.
4	17/06/2009	Pesquisa sobre a biografia do Professor José Rafael de Menezes que participou com Afonso Pereira da criação do CENEC.	V. C.
5	17/12/2009	Pesquisa sobre a biografia do Musicólogo, Genealogista e compositor Domingos de Azevedo Ribeiro.	J. A. F. B.
6	28/05/2010	Pesquisa sobre a UFPB, com o foco na Faculdade de Direito.	L. B. R. H. S; I. B. C.
7	31/05/2010	Pesquisa sobre a descrição em Nível de Entidade Custodiadora.	A; J; W.
8	01/06/2010	Elaboração de um instrumento de pesquisa, mais especificamente, um catálogo. Atividade de Conclusão da disciplina Arquivos Permanente (5º período do curso de graduação em Arquivologia-UEPB)	E. A. L; M. J. A. S; S. C. A.
9	17/08/2010	Pesquisa sobre o Movimento Folclórico Brasileiro e seus desdobramentos na Paraíba entre os anos de 1950 e 1978.	P. A. F. C.
		Pesquisa Geral sobre o Arquivo Afonso Pereira	A. M;

10	23/09/2010		P. P.
11	2010	Aplicação de um questionário/Entrevista sobre o arquivo e seu acervo documental	C. B. M.
12	2010	Biblioteca privada particular de Afonso Pereira Da Silva (Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia - UFPB)	A. S. C;
13	02/06/2011	Pesquisa realizada sobre: Fotografia, memória, desenvolvimento, antropologia e análise sociológica	S. R. A. H; K. C. P. S.
14	31/10/2011	Buscou informações sobre os usuários do Arquivo (Pesquisa)	J. D. R.
15	31/10/2011	Buscou informações sobre os usuários do Arquivo (Pesquisa)	P. L. M.
16	19/06/2012	Classificação do Arquivo para elaboração de um Guia da Instituição (UEPB) (Pesquisa)	A. C. C. F.
17	28/11/2012	Clemilde Torres e o Seu "Saber" Arquivístico	A. C. C; B. A;
18	15/02/2013	Pesquisa para apresentação de Diagnóstico do Arquivo Permanente Afonso Pereira (Atividade de disciplina, curso de graduação em Arquivologia- UFPB)	P. F; N. R.
19	09/08/2013	Pesquisa para apresentação do Artigo no Congresso de Gênero do PPGE, sobre Afonso Pereira: Homem de Cultura.	B. C. R. G.

20	15/08/2013	Investigar quais as técnicas e métodos são utilizadas pelos profissionais que cuidam do Arquivo para manter o acervo conservado e como o mesmo foi organizado. (Pesquisa para disciplina do curso de arquivologia UFPB)	Â. X; I. S; L. C; M. G.
21	10/12/2013	Pesquisa para conhecer a Vida de Afonso Pereira	R. F. S; J. E. S. A.
22	Sem Data	Relatório para a disciplina de Representação e Análise da Informação (UFPB)	D. M. S; J. S. A.
23	27/02/2014	Pesquisa Sobre O Arquivo Afonso Pereira	A. D. S. S; A. K. S.
24	06/05/2014	Pesquisa para confecção da Fotobiografia do Prof. Afonso Pereira - Mestrado	E. F. G.
25	19/08/2015	Pesquisa para confecção da Fotobiografia do Prof. Afonso Pereira – Doutorado	E. F. G.
26	2015	Produtos e Serviços De Informações Arquivísticas: importância e aplicabilidade no Arquivo Afonso Pereira (TCC- curso de graduação em arquivologia –UFPB) (Pesquisa)	E. S. B. M.
	2015	Pesquisa sobre as escolas públicas: Olivina Olivia, Instituto de Educação e Lyceu Paraibano	L. G.;

27			Y. V; C. R.
28	2015	Doutorado em História da Educação Sobre O Instituto De Educação da Paraíba. (Pesquisa)	M. M. T.
29	13/10/2015	Mestrado em História da Educação Educação: Histórias e memórias da Professora Clemilde Torres Pereira da Silva (Pesquisa)	R. N. S.
30	2016	Documentário Afonso Pereira (Pesquisa)	C. L. B.
31	11/05/2017	Matéria Jornalística para Disciplina: Programação e Editoração Visual (UFPB)	F. C. M. G.
32	2017	Relatório da Visita ao Arquivo Afonso Pereira, realizada com a professora da disciplina Representação Descritiva da Informação Arquivística II (Graduação em Arquivologia – UFPB)	L. A; R. R; L. R; G. S.
33	18/10/2017	Pesquisa sobre a História do Atua Prédio da Reitoria da UFPB	L. P; F. G.
34	07/10/2017	Pesquisa sobre o Arquivo Afonso Pereira	M. F. A.

Fonte: Dados da Pesquisa

Além de pesquisas materializadas em forma de artigos, monografias, dissertações, entre outros, também ocorreram pesquisas que foram materializadas em livros, repercutindo assim, no acesso e uso do Arquivo Afonso Pereira enquanto fonte de informação e memória.

Um dos primeiros livros publicados foi intitulado de *Fundação Padre Ibiapina: semente fértil no solo da educação paraibana* (**Imagem 07**), lançado em 2008, o mesmo retrata um pouco da história da Fundação Padre Ibiapina, fundada pelo professor Afonso Pereira. Esta obra é de autoria da filha de Afonso Pereira; da professora do Departamento de Ciência da Informação, Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira e da bibliotecária, Ilza da Silva Fragoso.

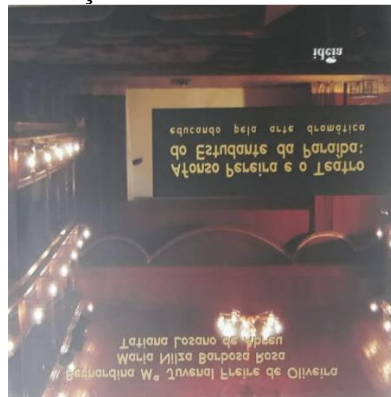
Imagem 07: Livro publicado à partir de pesquisas realizadas no Arquivo Afonso Pereira



Fonte: Dados da Pesquisa

Dois anos depois, no ano de 2010 foi lançado outro livro, este remontando as relações de Afonso Pereira com o Teatro na Paraíba, o mesmo foi intitulado: *Afonso Pereira e o Teatro do Estudante da Paraíba: educando pela arte dramática* (**Imagem 08**), esta obra retrata um pouco do envolvimento de Afonso Pereira com o teatro, trazendo à tona suas contribuições. Este livro teve como autoria as professoras Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira e Nilza Barbosa Rosa, além de Tatiana Losano de Abreu.

Imagem 08: Livro que retrata as relações de Afonso Pereira com o teatro na Paraíba.



Fonte: Dados da Pesquisa

Já no ano de 2012, foi lançado o livro *Afonso Pereira e o campo musical na Paraíba*, abrangendo a relação entre Afonso Pereira e a música. Livro de autoria das professoras Bernardina Maria J. Freire de Oliveira e Maria da Vitória B. Lima, e de Guilliania Marqus Moraes.

Imagem 9: Obra intitulada, Afonso Pereira e o campo musical na Paraíba



Fonte: Dados da Pesquisa

A produção de livros, provenientes de pesquisas realizadas no Arquivo Afonso Pereira, no crescia, e no ano de 2013 foi à vez do livro *As marcas do caminho* (**Imagem 10**), que registra em pequenas partes as marcas deixadas por cada um dos reitores da Ipê/Unipê ao longo de mais de 40 anos de instituição.

Imagem 10: Livro sobre a história do UNIPÊ, fruto de pesquisas realizadas na documentação do Arquivo Afonso Pereira



Fonte: Dados da Pesquisa

Em 2015 foi lançado o livro *O sentido da vida: quando o amor procura* (**Imagem 11**), no qual o retrata um pouco da história de amor à partir das cartas trocadas entre Afonso Pereira

e sua esposa, Clemilde Torres, antes do casamento. Este livro é de autoria da própria Clemilde Torres Pereira.

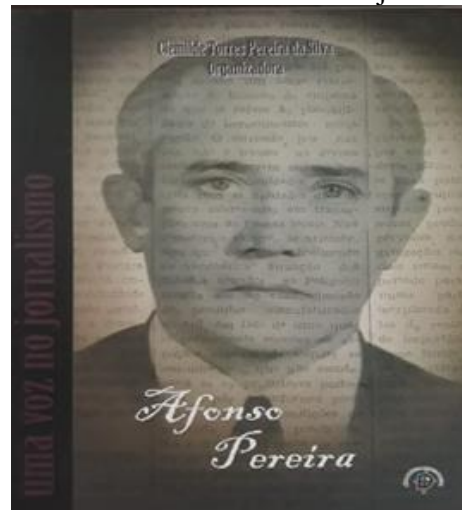
Imagem 10: Obra que revela através das cartas o amor de Clemilde e Afonso Pereira



Fonte: Dados da Pesquisa

No ano seguinte, em 2016, foi a vez de revelar a relação de Afonso Pereira com o jornalismo, logo, lançou-se o livro: *Afonso Pereira: uma voz no jornalismo* (Imagem 12), esta obra relata um pouco da história de Afonso como jornalista e sua importância para o jornalismo paraibano. Esta obra é de autoria de Clemilde Torres.

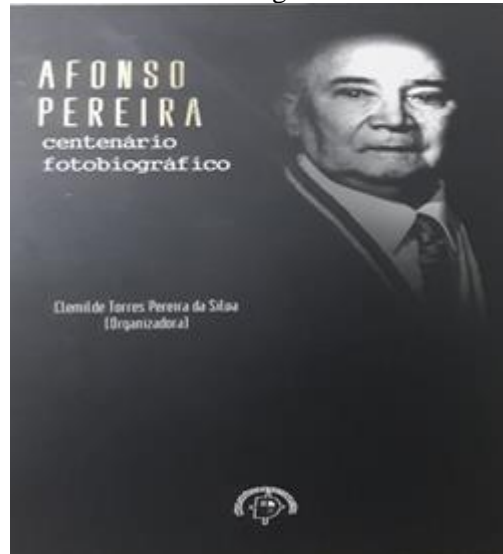
Imagem 12: Afonso Pereira: uma voz no jornalismo



Fonte: Dados da Pesquisa

O ano de 2017, remonta uma obra em homenagem ao centenário de Afonso Pereira, obra que tomou por base o acervo fotográfico presente no arquivo, nesse sentido, foi lançado o livro intitulado: *Afonso Pereira da Silva: centenário fotobiográfico* (Imagem 13), também de autoria da senhora Clemilde Torres Pereira.

Imagem 13: Obra em homenagem ao centenário de Afonso Pereira



Fonte: Dados da Pesquisa

Diante desse cenário que concretiza o uso das informações que permeiam o Arquivo Afonso Pereira, percebemos que ao longo de sua existência este acervo serviu e serve aos pesquisadores como fonte de informação e memória, revelando à medida que vem sendo utilizado, informações que versam para além da vida de seu titular, mas que subsidiam pesquisas em torno de outras temáticas, de pessoas, de lugares que tiveram relação com Afonso Pereira. A exemplo disso percebemos pesquisas sobre: a Fundação Padre Ibiapina, a origem do curso de Biblioteconomia na Paraíba, a biografia do Professor José Rafael de Menezes, a biografia de Domingos de Azevedo Ribeiro, sobre a UFPB, com o foco na Faculdade de Direito, sobre o movimento Folclórico Brasileiro e seus desdobramentos na Paraíba, sobre Clemilde Torres, sobre as escolas públicas: Olivina Olivia, Instituto de Educação e Lyceu Paraibano, sobre a História do Atua Prédio da Reitoria da UFPB, bem como sobre a Educação na Paraíba. O que corrobora com a ideia de que o arquivo revela para além do seu titular, revela suas relações a partir dos documentos produzidos e/ou recebidos ao longo de sua vida.

Nessa caminhada pudemos constatar também que o Arquivo Afonso Pereira serve como uma espécie de laboratório, possibilitando um espaço de práticas no contexto das universidades públicas de João Pessoa (PB), seja no âmbito dos cursos de graduação em Arquivologia, Biblioteconomia, Educação, Jornalismo, entre outros. Possibilitando a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso, de Dissertações, Teses, bem como a elaboração de trabalhos acadêmicos de uma forma geral, levando a publicação de artigos, livros, capítulos de livros entre outros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse trabalho foi caracterizar o usuário da informação do Arquivo Afonso Pereira, identificar o que o usuário busca no arquivo e descrever quais os produtos gerados através dos estudos e das pesquisas realizadas no Arquivo Afonso Pereira.

Os resultados demonstraram que aproximadamente 53,78% são de visitas através de eventos e 46,22% são de visitas espontâneas. Ou seja, a maioria dos usuários foram ao Arquivo com objetivo apenas de ir à um evento e não por motivo de pesquisa ou curiosidade. Já as visitas espontâneas foram realizadas por pessoas do meio acadêmico como professores, estudantes, universitários, mestrandos e doutorandos e esses visitantes espontâneos fizeram pesquisas e geraram produtos.

Diante do exposto, é inegável a importância do Professor Afonso Pereira e do seu Arquivo pessoal para a sociedade. Após as análises, percebemos que o Arquivo Afonso Pereira está sendo muito utilizado para outras finalidades, como eventos, que indiretamente promove a divulgação do acervo. Acervo esse, com um vasto arsenal de informações que não tratam apenas da vida do Professor Afonso, mas trata também de outros assuntos no qual ele teve uma relação, a exemplo da história do teatro na Paraíba. Ou seja, o Arquivo possui uma riqueza de informações acerca da cidade de João Pessoa, do estado da Paraíba, da cultura, da educação, da arte.

Como a maioria das visitas espontâneas são feitas por pessoas do meio acadêmico seria interessante fazer também um estudo a respeito do marketing do Arquivo Afonso Pereira para que ocorra uma maior divulgação do acervo e seus visitantes espontâneos sejam diversificados, pois qualquer cidadão pode ter acesso aos documentos contidos ali. É necessário também que os livros de registro sejam melhor distribuídos para facilitar tanto a vida dos profissionais do Arquivo como também, dos pesquisadores que futuramente venham a se interessar em pesquisar a respeito dos usuários do Arquivo Afonso Pereira. Destacamos que o AAP serve à qualquer cidadão, não apenas aos pesquisadores, estudantes, universitários e professores. É necessária uma ampliação na divulgação desse acervo para que a população de um modo geral saiba de sua existência e assim, amplie-se a frequência das visitas espontâneas.

REFERÊNCIAS

BALBINO, G.M.S; ROCHA, E.C.F. Estudo de usuário interno em serviços de arquivos de recursos humanos: avaliação da qualidade de serviços e necessidades de informação.

Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v.6, n.2, out. 2016.

CARVALHO, F.B.F; MAIA, M.E; OLVEIRA, B. M. J. F. Difusão Cultural no Arquivo Afonso Pereira: o teatro do estudante da paraíba e sua construção expográfica. **Ponto de Acesso**, Salvador, v.11, n.3, p. 73-90, dez. 2017.

CASTRO, R. M. Estudo do perfil de usuário de um acervo arquivístico, XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documento e Ciência da Informação –

Florianópolis- SC, **anais...**, 2013. Disponível em:

<<http://portal.febab.org.br/anais/article/viewFile/1525/1526>>. Acesso em: 10 set. 2018.

CÉ, Graziella; PEDRAZZI, Fernanda. Estudo de usuários como recurso para a difusão de um arquivo: o caso da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. **BIBLOS**, [S.l.], v. 25, n. 2, p. 75-90, ago. 2012. ISSN 2236-7594. Disponível em:

<<https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/2277/1501>>. Acesso em: 10 out. 2018.

FIGUEIREDO, Nice. **Estudo de uso e usuários da informação**. Brasília: Ibict, 1994.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, Apostila, 2002.

GALVINO, C. C. T. **Estudo de Usuários do Arquivo Público Estadual Jordão**

Emerenciano. Recife, 2006. Disponível em: <<http://rabci.org/rabci/sites/default/files/EstudoDeUsuarioApeje2006.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2018.

GAMA, Y. M. S. **Uso da informação**: estudo de usuário realizado no arquivo do setor de escolas extintas da secretaria de educação da Paraíba. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Arquivologia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed, Editora Atlas, São Paulo, 2002.

HERNANDES, C.P. **Metodologias Utilizadas nos Estudos de Usuários em Arquivos**.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte, Curso de Arquivologia, Porto Alegre, 2012.

JARDIM, J. M.; FONSECA, M. O. K. Estudos de usuários em arquivos: em busca de um estado da arte. **DataGramZero**, v. 5, n. 5, ARTIGO 04, 2004.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. V. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, B. M. J. F. O; SILVA, S.L. A. S; SILVA, A. C. S. **Arquivo Afonso Pereira**: fonte de informação e registro da memória. XX ENEARQ RIO, 2016.

ROBREDO, J. **Da ciência da informação revisitada aos sistemas humanos de informação.** Brasília: Thesaurus, SSRR Informações, 2003.

SANZ CASADO, E. **Manual de estudios de usuarios.** Fundación Germán Sánchez Ruipérez. Madrid: Editora Pirámide, 1994.

SILVA, C.T.P. **Noventa anos de Afonso Pereira.** João Pessoa: Editora Unipê, 2007.

SILVA, C.T.P. **Afonso Pereira da Silva: centenário fotobiográfico.** João Pessoa: Mídia, 2017.

SOUZA, L.B.R.H; FREIRE, B.M.J. Afonso Pereira: por entre as raízes da memória biblioteconômica paraibana, **Biblionline**, v. 1, n. 1, 2005.